



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

*Curso Livre em Estudos Islâmicos
O Magrebe: sociedades e fatores de mudança*

MAGREBE

Economia e desenvolvimento no contexto da globalização

Helena Rato

Instituto de Estudos Orientais
25 de Maio de 2011

Al -Maghrib



O pequeno Magrebe

Marrocos



Tunísia



Argélia



Dinâmicas geo-económicas

Condicionantes

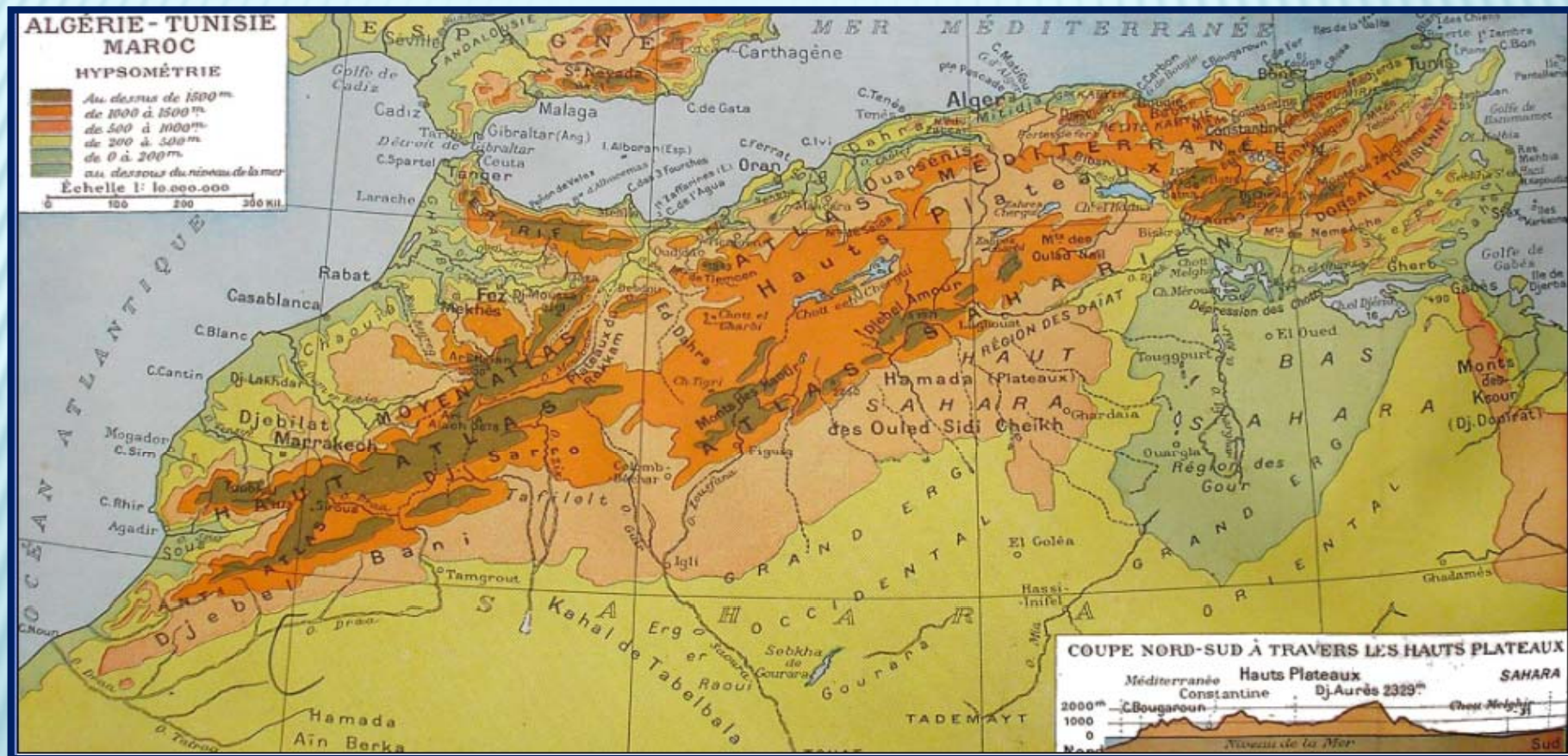
Geografia física

Recursos naturais

Processo de integração do Magrebe nas relações
económicas internacionais

Geografia física

O grande Atlas e o deserto



Geografia física

O problema da água



Recursos naturais

Minerais

Ferro, Zinco, **Fosfatos**, Chumbo, Cobre, Magnésio

Hidrocarbonetos

Petróleo, Gás natural

Produtos agrícolas e piscícolas

Azeite, Citrinos, Vinho, **Pesca**

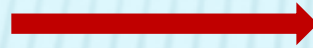
Indústria dos fosfatos

Marrocos



3.º Produtor Mundial
1.º Exportador Mundial

Tunísia



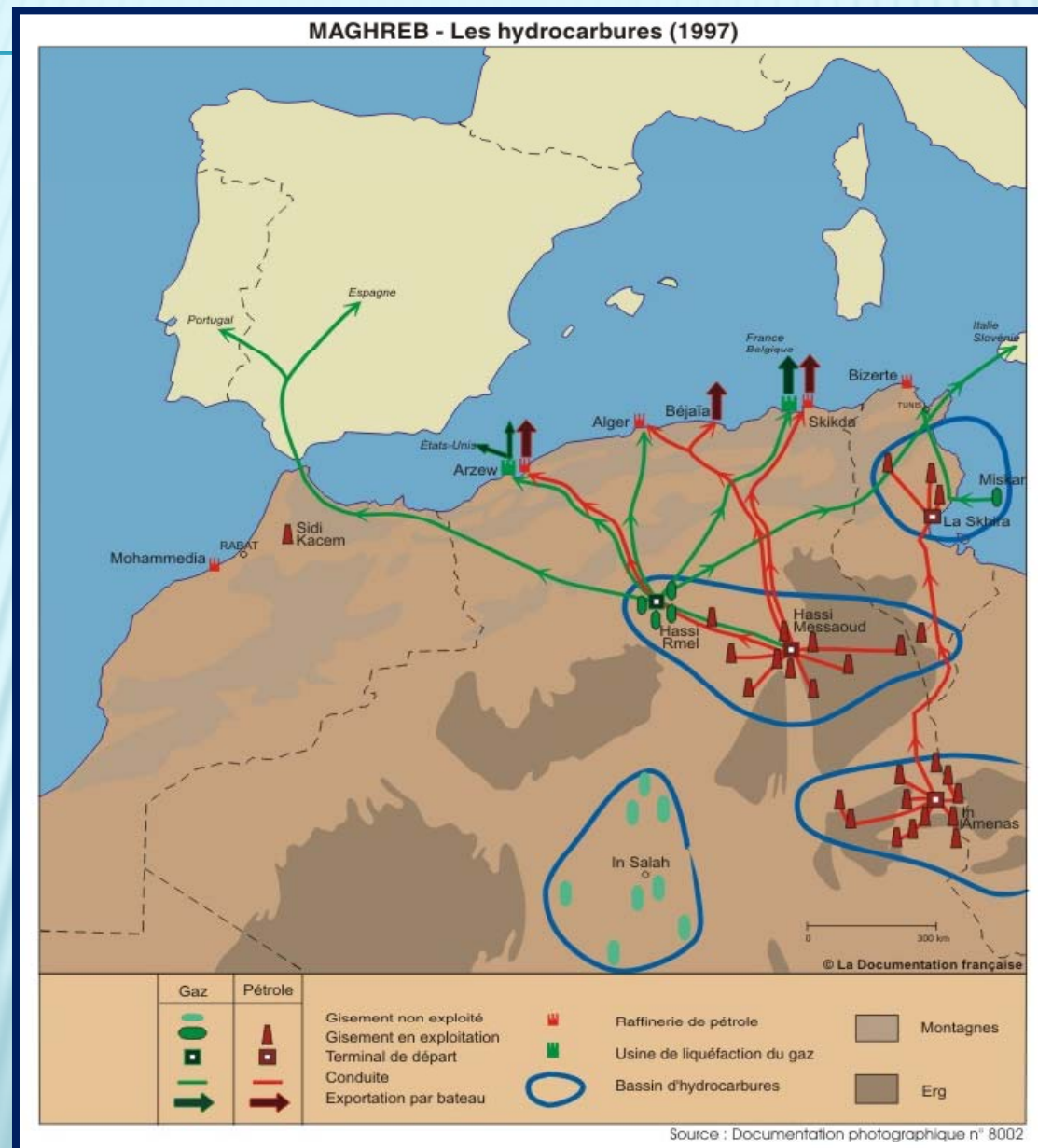
5.º Produtor Mundial
3.º Exportador Mundial

Problema: Exploração e operações de lavagem muito poluentes



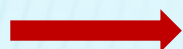
Necessidade de avultados investimentos em reciclagem de águas

Hidrocarbonetos

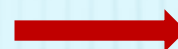


Produtos agrícolas

Marrocos



21% Exp.



Citrinos
Legumes (tomates)
Produtos transformados
Pesca

Tunísia



13% Exp.



Azeite – 1.º Exp. Mundial
Vinho
Tâmaras
Citrinos
Pesca

Argélia



Exp. pouco
significativas



Tâmaras
Legumes

Défice alimentar do Magrebe

Coeficientes de auto-suficiência

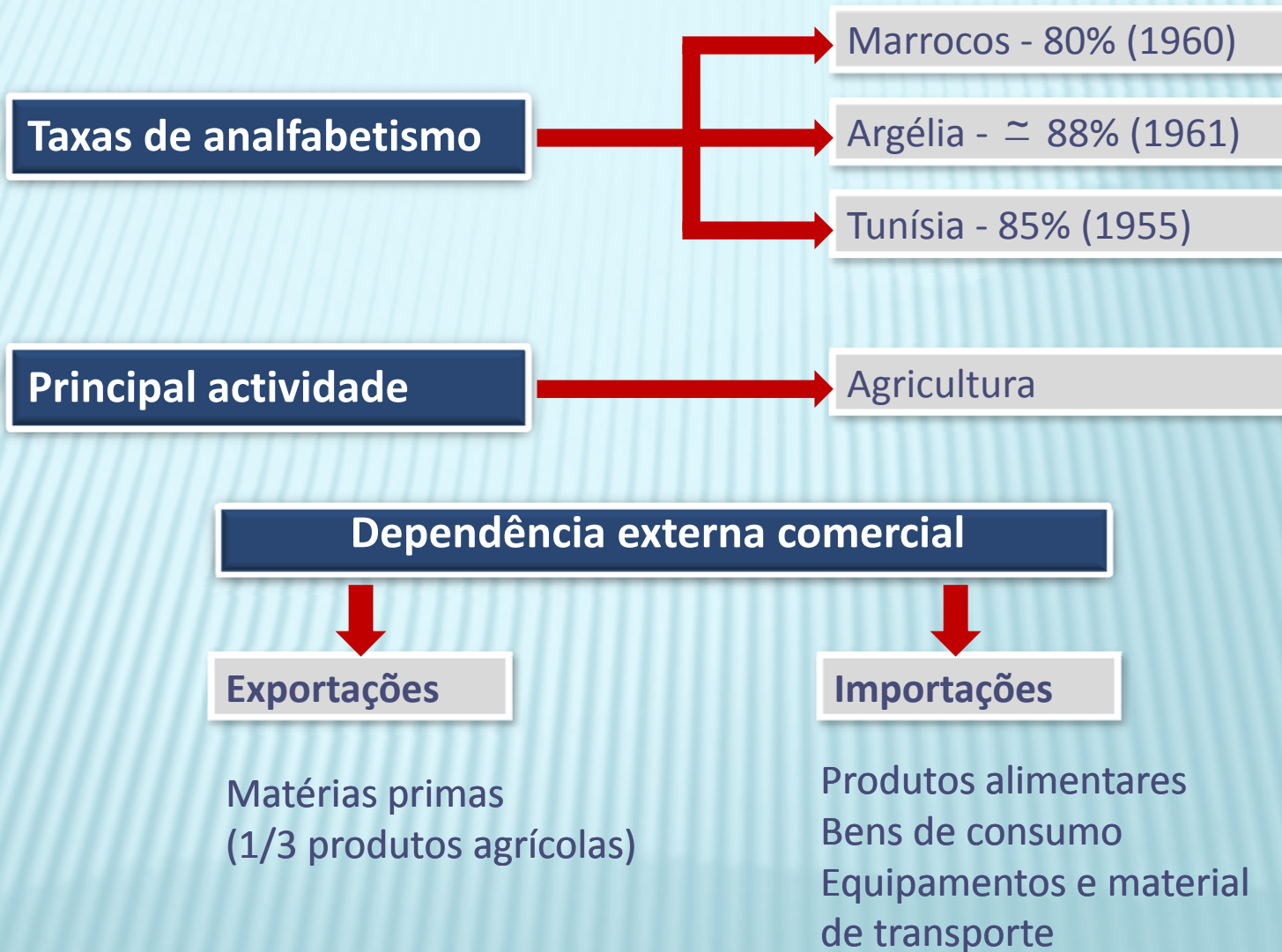
Países	Cereais	Leite	Carne
Argélia	36,3%	43,9%	83,4%
Marrocos	68%	81,3%	99,5%
Tunísia	53%	91,5%	96,3%

Fonte: FAO, cit. TEKFI & MEHDAOUI

Integração do Magrebe na Economia Mundial

- ✓ A herança colonial
- ✓ A política de substituição das importações
- ✓ A economia de renda e o endividamento externo
- ✓ A política de cooperação da EU com o Magrebe

A herança colonial



A política de substituição de importações (1960 – 1970)

Objectivos

- ✓ Auto-suficiência alimentar
- ✓ Industrialização
- ✓ Redução dependência externa

Políticas

- ✓ Investimentos na agricultura
- ✓ Investimentos nas indústrias de transformação
- ✓ Nacionalizações
- ✓ Criação de empresas públicas

Economias de renda (1970 – 1980)

Origem

1.º choque petrolífero
Subida especulativa preço
das matérias primas

Objectivos

Acelerar ritmo de
crescimento económico

Políticas

Elevado aumento do
investimento público

Endividamento externo e liberalização economias (1980 – 1990)

Causa do endividamento



Crise mundial
Queda do valor das exportações
Deterioração termos de troca

Dívida externa em relação ao PNB (%)

Países	1971	1980	1990
Marrocos	20,6	53,2	94
Argélia	25	46,8	47,8
Tunísia	37,4	41,2	64,5

Fonte: Rato (1998)

Política de cooperação da CEE com o Magrebe

1969 – Acordos de Associação

Âmbito - Trocas comerciais


Princípio – Sistema de preferências generalizadas

Aplicação

Livre circulação matérias primas e produtos

Industriais  Cláusulas de salvaguarda produtos sensíveis

Livre circulação produtos agrícolas
condicionadas por PAC e OMC



Calendarização; quotas;
preço preferencial comunitário

Política de cooperação da CEE com o Magrebe

1976

Trocas comerciais

SPG  Peixe fresco e congelado

+

Incentivos à cooperação entre empresas europeias e magrebinos



Deslocalizações indústria têxtil europeia  aperfeiçoamento passivo

Política de cooperação da CEE com o Magrebe

1978

Protocolos financeiros

abertura países magrebinos
às empresas europeias em igualdade de circunstâncias
com empresas magrebinas



Princípio da não discriminação



aplicado a trabalhadores emigrantes magrebinos

1988



Reforço princípios da não discriminação

Consequências política de cooperação CEE/países do Magrebe

Padrões de especialização economias magrebina
influenciados por necessidades das economias europeias



Internalização, pela CEE , das vantagens comparativas
dos países do Magrebe



Externalização economias magrebina com reduzido
impacto sobre criação de emprego



Aumento pressão emigratória

Países do Magrebe em contexto de globalização

Desenvolvimento Humano

**IDH – Educação; Saúde; PNB/cap.; Igualdade de Género;
Distribuição da riqueza**

Países	Esperança Vida (anos)	Escolaridade Média (anos)	Escolaridade Esperada (anos)	PNB/cap. PPC (USD 2008)	IDH 2010	IDH 1980
Tunísia	74,3	6,5	14,5	7.979	0,683	0,436
Argélia	72,9	7,2	12,8	8.320	0,677	0,443
Marrocos	71,8	4,4	10,5	4.628	0,567	0,351

Fonte: Relatório PNUD 2011



Países do Magrebe em contexto de globalização

IDH ajustado à desigualdade social e à desigualdade de género

Países	IDH 2010	IDH ajustado desigualdade social	IDH ajustado desigualdade género
Tunísia	0,683	0,511	0,515
Argélia	0,677	-	0,594
Marrocos	0,567	0,407	0,693

Fonte: PNUD, ib.

Desigualdade de Género

Taxa mortalidade materna

Taxa fertilidade adolescência

(%) Lugares no Parlamento

Mulheres/Homens com educação secundária

Taxa participação (M/H) população activa

(%) mulheres casadas c/contraceptivos

Taxa cobertura pré-natal

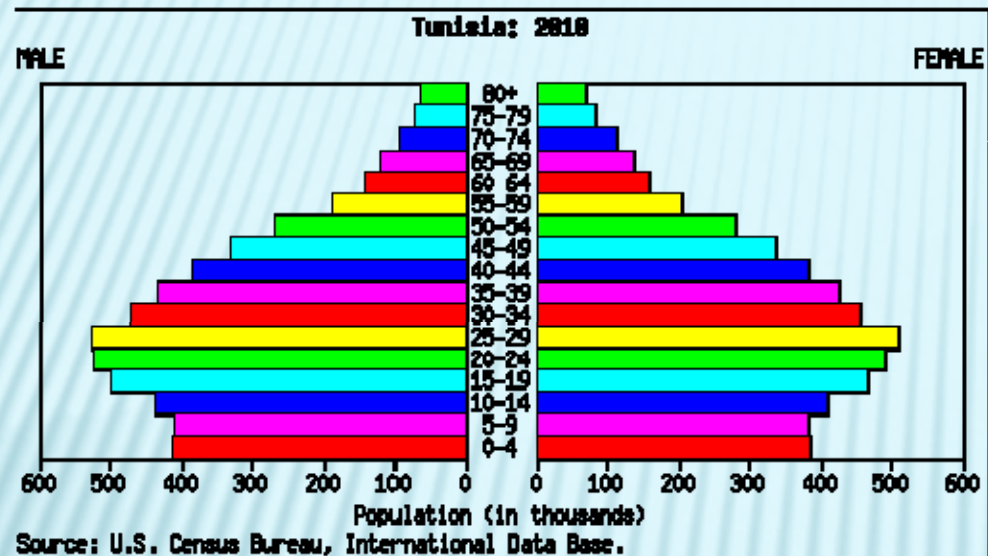
(%) Partos assistidos

O caso da Tunísia

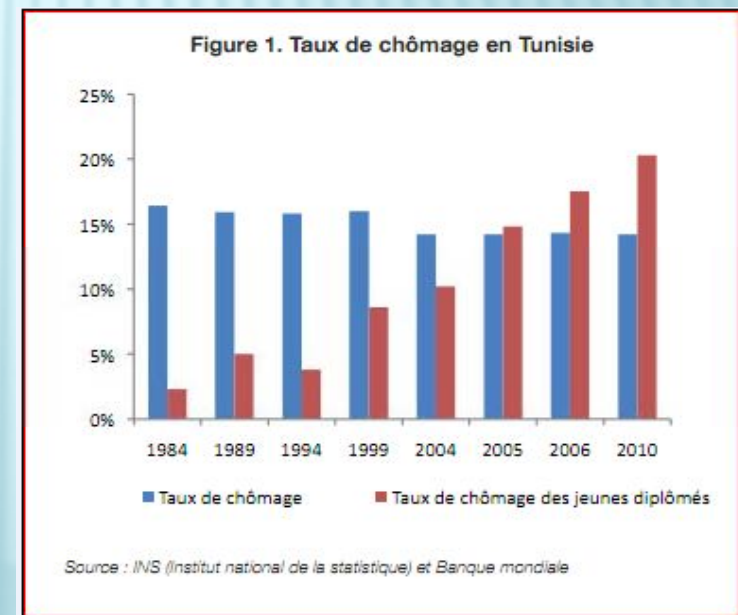


Explosão demográfica e desemprego

Pirâmide etária



Desemprego



Estrutura produtiva da Tunísia

Setor da economia	PIB (milhões de dinares)	Participação no <u>PIB</u>
Agricultura	4.641,3	11,5%
Indústrias não-manufaturadas	5.597,4	14%
Indústrias manufaturadas	7.697,3	19,2%
Serviços	17.334	43,2%
Outros	48.625	12,1%

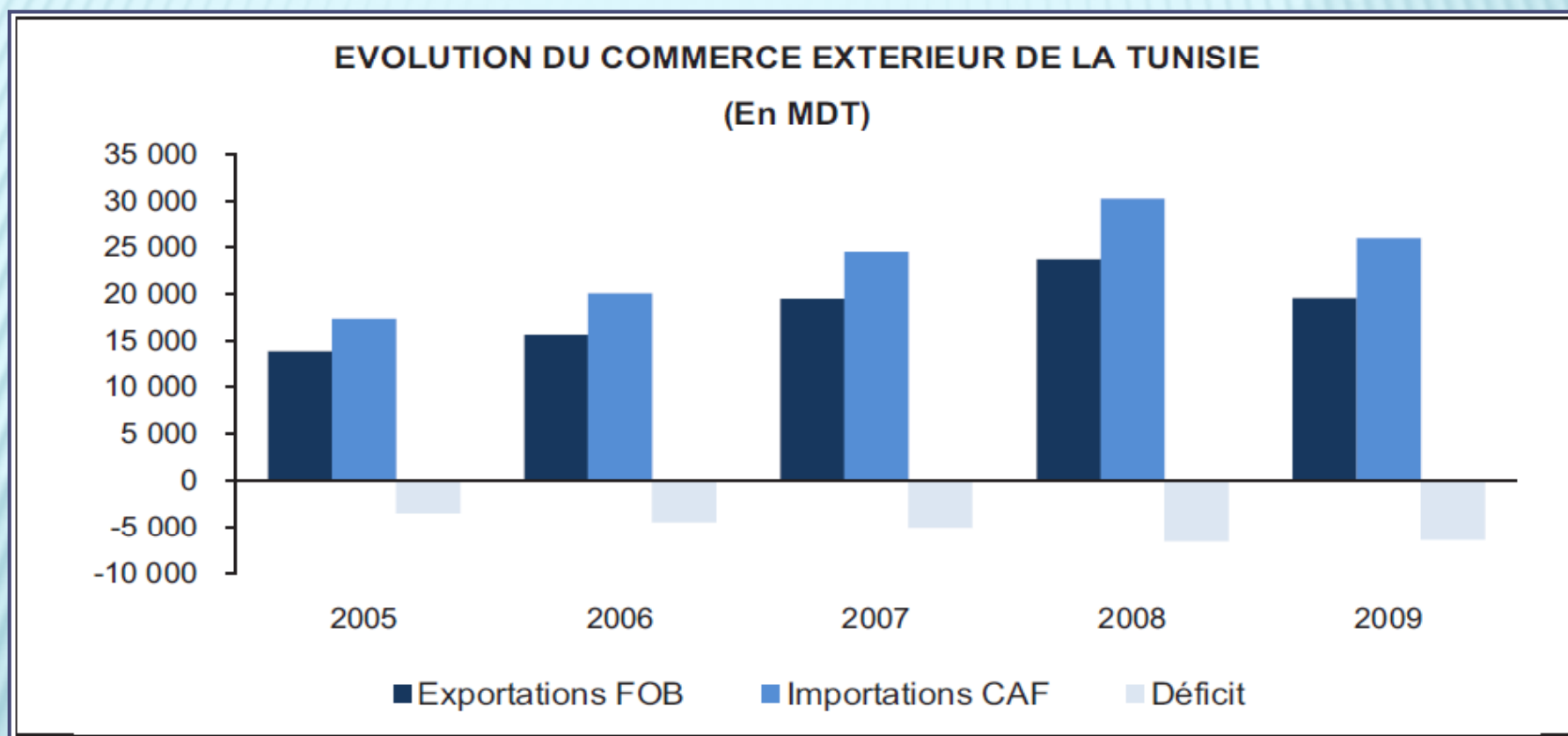
Fonte: Institut National de la Statistique - Tunisie

Estrutura da produção industrial da Tunísia

Setor de actividade	Contributo produção industrial
Mineração, eletricidade, energia e água	24,29
Construção e obras Públicas	17,82
Setor textil	15,40
Industria agro alimentar	10,44
Industria mecânica e elétrica	13,08
Materiais de construção	6,01
Industria química	5,76
Outros	7,21
Total	100,00

Fonte: Institut National de la Statistique - Tunisie

Comércio externo da Tunísia

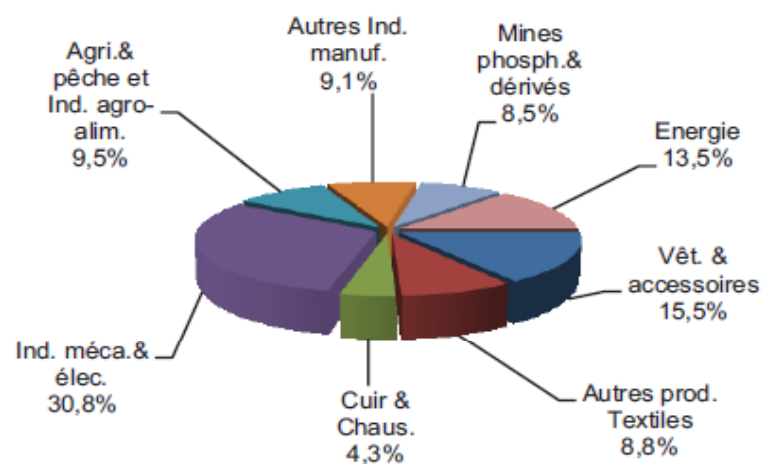


Fonte: Institut National de la Statistique - Tunisie

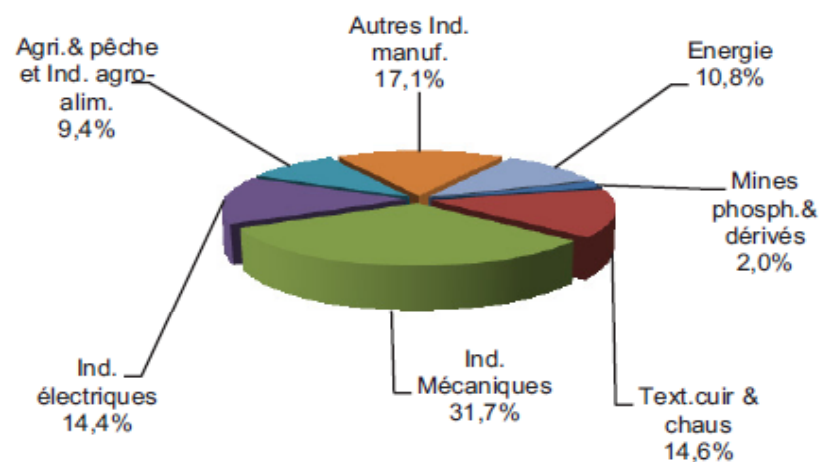
Estrutura das importações e exportações da Tunísia

STRUCTURE DU COMMERCE EXTERIEUR PAR SECTEUR D'ACTIVITE AU COURS DE 2009

EXPORTATIONS FOB



IMPORTATIONS CAF



Fonte: Institut National de la Statistique - Tunisie

Estratégia multinacionais e padrões de especialização das economias, em contexto de globalização

Estratégia multinacionais

Facilidades TIC, diminuição custos de transporte e liberalização fluxos comerciais e financeiros

Redes de produção internacional

Segmentação da produção

Internalização vantagens comparativas dos diversos países

